



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



A máscara e a linguagem da encenação: historiografia e análise de um adereço simbólico das artes cênicas presente no Carnaval de Veneza

Rosana Aparecida Pimenta, Vitória Cristina Keles da Silva

Carnaval de Veneza. Commedia Dell'Arte. Desenho Teatral. Máscaras Teatrais.

Introdução

Quando se trata da máscara, entende-se que, em sua plasticidade, é um objeto que está presente em cerimônias e rituais religiosos desde a antiguidade. Neste projeto, pretende-se conhecer e discutir especificamente as máscaras utilizadas no contexto tradicional e espetacular do Carnaval de Veneza, na Itália. Delimita-se aqui, a presença da máscara como adereço cênico no Carnaval de Veneza como objeto de estudo, apresentando como problemática a migração e o percurso de um objeto de cena oriundo da Commedia Dell'Arte para as festas populares na Itália do Séc. XVI e sua manutenção como parte da caracterização dos foliões ao longo dos anos em Veneza.

Objetivos

A pesquisa tem como propósito realizar o levantamento histórico do desenvolvimento do carnaval como expressão cultural a fim de identificar a máscara como linguagem da encenação e adereço simbólico no contexto do Carnaval de Veneza, bem como seu espelhamento nas artes cênicas.

Material e Método

Sob uma abordagem qualitativa, organizada como uma pesquisa descritiva, constitui-se como um levantamento historiográfico documental delimitando recortes de tempo e espaço no intuito de identificar uma manifestação artístico-cultural expressada nas máscaras no carnaval veneziano, bem como a apropriação desse elemento cênico pelos foliões em seu contexto cultural. Isso será feito a partir da revisão de literatura e busca de fontes secundárias envolvendo artigos e livros que apresentem o registro e o desenvolvimento da história do carnaval, para então avançar para o tema do Carnaval de Veneza.

Apoio financeiro

Essa pesquisa é realizada com o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

Resultados e Discussão

A estudo das máscaras na tradição do carnaval veneziano pode nos oferecer subsídios para compreender a formação da memória cultural como fenômeno social expressivo relacionado à compreensão de sua presença como adereço cênico em nossa cultura teatral e popular no mundo ocidental. Este trabalho se justifica por discutir a máscara em sua criação e contexto artístico, contribuindo para que bailarinos, diretores, professores de dança e demais interessados na produção artística na área das artes da cena possam pensar nesse elemento cênico de forma crítica e criativa ampliando a reflexão e a função cênica desse objeto.

Conclusões

Até o momento, é possível concluir que, no carnaval, a máscara se apresenta como disfarce de personalidade. Ela orienta o corpo a ter experiências que o sujeito mascarado não realiza com o rosto à mostra. A partir da análise e interpretação dos dados em prol da organização da apresentação crítica dos dados coletados, será possível desenvolver reflexões sobre máscara enquanto objeto cênico e como parte da cultura popular da Itália.

Bibliografia

A revisão bibliográfica consta na coleta de materiais presente no Periódicos Capes e nas bibliotecas das instituições de pesquisa nacionais e internacionais. Ademais, as análises serão realizadas a partir das ideias e obras de Amaral (1991), Berthold (2001), Marques (2012) e Roubine (1998)

Agradecimentos

Departamento de Artes e Humanidades - DAH, Rosana Aparecida Pimenta, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.